



*Superintendência de Auditoria*

# **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

# **RAINT 2016**

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório contempla informações das atividades da Superintendência de Auditoria, considerando as ações planejadas constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de 2016, bem como as demandas extraordinárias que, embora não incluídas no Plano, exigiram a participação da Auditoria.

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste apresenta o RAINT do ano de 2016 respaldada no seguinte normativo:

- i. Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União (CGU) que estabelece, dentre outras disposições, as normas para a elaboração, a apresentação e o acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) das entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Federal.

A estrutura deste relatório contempla os seguintes tópicos:

- i. Execução do PAINT 2016:
  - a) Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2016 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, I);
  - b) Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2016 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, III);
  - c) Apresentação dos trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT 2016 e não realizados (IN CGU nº 24/2015, art. 15, IV);
- ii. Relato quanto à implementação, durante o ano de 2016, das recomendações emitidas por ocasião dos trabalhos da Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VII);
- iii. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do Banco do Nordeste (IN CGU nº 24/2015, art. 15, II);
- iv. Fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto na Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, V);
- v. Descrição das ações de capacitação realizadas para a equipe da Superintendência de Auditoria (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VI);
- vi. Ações de fortalecimento institucional e descrição dos benefícios decorrentes da atuação da Superintendência de Auditoria ao longo do exercício de 2016 (IN CGU nº 24/2015, art. 15, VIII).

## 2 EXECUÇÃO DO PAINT 2016

### 2.1 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

A forma de atuação da Auditoria Interna é composta por um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas de instrumentalização. A metodologia tem como objetivos básicos aumentar a eficiência do processo de auditoria interna e produzir resultados que agreguem valor aos negócios da empresa, principalmente em seu nível estratégico, com foco na avaliação dos controles quanto à capacidade de mitigar os riscos inerentes aos processos organizacionais. Essa abordagem possibilita a realização de avaliação independente do gerenciamento dos riscos dos negócios do Banco para as principais partes que integram o sistema de governança corporativa da instituição.

Em 2016, foram realizados exames *in loco* para avaliação da qualidade dos processos corporativos, inclusive dos objetos relacionados com a Segurança e Tecnologia da Informação, além dos objetos de natureza mandatária. A abordagem do trabalho da auditoria tem foco nos riscos quanto à existência, suficiência e observância dos controles.

A Superintendência de Auditoria classificou da seguinte forma os tipos de auditorias cuja execução estava prevista no PAINT 2016: Processos Corporativos (Negócios e Suporte e Tecnologia da Informação), Auditoria Mandatária, Auditoria de Processos - Agências, Auditoria Contínua e Auditoria de *Follow up*. Também foram realizados trabalhos de natureza extraordinária (Auditoria Especial) e trabalhos de consolidação das constatações identificadas nas auditorias em agências (Visão Consolidada), cuja horas também foram previstas no PAINT 2016 (pág.21). [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

#### 2.2.1 AUDITORIA DE PROCESSO CORPORATIVO

As auditorias de processos de negócios e de suporte permitiram a obtenção de uma visão do sistema de controles internos, mediante a avaliação da eficácia do gerenciamento dos riscos dos processos e, conseqüentemente, dos seus controles, quanto à sua existência, suficiência e observância. Para a realização desse trabalho foi primordial o conhecimento do ambiente de negócio, a estrutura da organização, seus processos e respectivos objetivos, riscos e controles.

Nas auditorias de tecnologia da informação (TI), a metodologia utilizou o *framework* CobIT 4.1 como referencial de boas práticas de governança de TI. Os trabalhos consistiram na identificação e avaliação dos riscos associados aos processos de TI, considerando os domínios de planejamento e organização (PO), aquisição e

implementação (AI), entrega e suporte (DS), e monitoramento e avaliação (ME).

Na avaliação dos processos dos sistemas de informação e das atividades que os permeiam, considerou-se a qualidade, adequação, segurança e gestão dos serviços realizados e prestados, eficácia na utilização dos recursos e atendimento aos requisitos de controle, tendo como referência os padrões definidos no *framework* CobIT 4.1. Além disso, avaliaram-se os resultados definidos pela empresa, a adequação à legislação vigente interna e externa e o desempenho da gestão de riscos. Para esses trabalhos, foram estabelecidos como itens de escopo básico: **[INFORMAÇÃO SIGILOSA]**.

### 2.2.2 AUDITORIA MANDATÓRIA

Os trabalhos de natureza mandatária consistiram na avaliação dos objetos selecionados para fins de cumprimento de legislação específica a que a Auditoria Interna do Banco do Nordeste está submetida. Portanto, as auditorias mandatárias continuaram com o foco na conformidade dos objetos com a respectiva legislação (*compliance*). Entretanto, os registros, formatos e papéis de trabalho seguiram o padrão da metodologia de auditoria de processos com foco em risco.

### 2.2.3 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.4 AUDITORIA CONTÍNUA

Esta modalidade teve por objetivo integrar os instrumentos de mineração e análise de bancos de dados aos conhecimentos de auditoria. Com isso, a análise da Auditoria, a partir desses dados foi capaz de identificar situações atípicas ou anormais que pudessem implicar em risco remanescente para o Banco, possibilitando a tomada de decisão e correção de procedimentos ou deficiências em pontos de controle num menor lapso de tempo.

A Auditoria Contínua permitiu uma abrangência superior aos demais tipos, por considerar, a partir do objeto em avaliação, a base de dados de forma corporativa, estabelecendo-se a verificação dos riscos e controles a partir dos registros existentes nos diversos sistemas computadorizados.

Com este tipo de auditoria, foi possível constatar ocorrências que se repetiam ou ocorriam a partir de fragilidades presentes no processo. As recomendações, por conseguinte, foram direcionadas não apenas às unidades executoras para correção de erros, mas especialmente às unidades gestoras dos processos para que adotem melhorias nos controles ou que implementem ações preventivas ou compensatórias para mitigação dos riscos envolvidos.

### 2.2.5 AUDITORIA DE *FOLLOW UP*

Buscando manter-se adequada aos padrões internacionais de auditoria divulgados pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a Auditoria Interna do Banco do Nordeste realizou trabalhos específicos de *Follow up* e outras atividades de monitoramento e análise do atendimento das recomendações da Auditoria Interna.

### 2.2.6 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.7 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.8 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.9 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.2.10 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 2.3 [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

## 2.4 SUPORTE ÀS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E DE FISCALIZAÇÃO

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste conta com unidade denominada Ambiente de Suporte à Auditoria Governamental, cuja principal atribuição é fortalecer o sistema de governança corporativa, conferindo segurança e integridade às informações destinadas aos órgãos de controle e entidades fiscalizadoras da administração pública federal.

Em 2016, a Superintendência de Auditoria prestou suporte para as diversas demandas oriundas das entidades fiscalizadoras externas, conforme dados adiante detalhados.

### (...) [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

Para controle e acompanhamento das diversas recomendações e determinações, a unidade utiliza sistema denominado [INFORMAÇÃO SIGILOSA], assim como troca de mensagens por meio do correio eletrônico do Banco do Nordeste.

Outra atividade desempenhada Superintendência de Auditoria foi a coordenação do processo de prestação de contas anuais do Banco do Nordeste do Brasil S/A, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), estes dois últimos no que cabe especificamente ao Banco do Nordeste.

### 3 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA

[INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 4 CONSOLIDADA DO SISTEMA DE COTROLES INTERNOS DO BANCO DO NORESTE

[INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 5 FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA / ORGANIZACIONAL

Relacionam-se, a seguir, os fatos relevantes ocorridos em 2016 que impactaram nos recursos, na organização da Superintendência de Auditoria e na realização de seus trabalhos:

- PROJETO ESTRATÉGICO DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

O Projeto estratégico encerrou seus trabalhos em abril 2016 tendo sido apresentado seus resultados à alta administração por ocasião da reunião nº 4.214, de 14 de junho de 2016, que encaminhou ao Conselho de Administração para conhecimento.

(...) [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

- NOVO SISTEMA DE AUDITORIA

Está em desenvolvimento um novo sistema corporativo para automatização de atividades da Auditoria Interna do BNB, de acordo com os processos identificados no resultado do trabalho realizado em conjunto com a empresa de consultoria [INFORMAÇÃO SIGILOSA], a saber: Metodologia da Auditoria, Gestão de Demandas de Auditoria, Planejamento da Auditoria, Execução de Trabalhos de Auditoria, Gerenciamento de Recomendações, Monitoramento da Auditoria, Gestão da Qualidade.

- [INFORMAÇÃO SIGILOSA].
- [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

### 6 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O modelo atual da Superintendência de Auditoria requer que os profissionais estejam capacitados para assessorar à Alta Administração no cumprimento dos objetivos estratégicos da Instituição, por meio de avaliação independente, sistemática e disciplinada, da eficácia do gerenciamento dos riscos, dos controles internos e da governança corporativa, implicando a necessidade de qualificação técnica da sua equipe.

Foram ofertadas em 2016 diversas oportunidades de capacitação profissional aos colaboradores da Superintendência de Auditoria, que participaram de cursos, seminários, palestras, conferências e congressos, presenciais e virtuais, externos e *in company*, [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

Em relação à meta (em horas) estabelecida no PAINT 2016 a Superintendência de Auditoria obteve um desempenho de 152,2% representado por [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

Incluem-se nos dados acima os treinamentos ofertados por meio da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA), que consiste na disponibilidade pela Universidade Corporativa Banco do Nordeste, de diversos treinamentos virtuais caracterizados pelo autodesenvolvimento funcional e pela possibilidade de acesso ao curso em qualquer lugar em que esteja o treinando, via *intranet*.

Em 2016, em razão do ingresso de novos auditores oriundos do processo de seleção iniciado em 2014, a gestão preocupou-se em promover eventos que atendessem a urgente necessidade de capacitação do renovado corpo funcional da Superintendência de Auditoria, sobretudo com a realização de cursos com prioridade para participação dos auditores menos experientes<sup>1</sup>, que até o final de 2016 representavam 19,0% da equipe de funcionários, [INFORMAÇÃO SIGILOSA].

## 7 BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE AUDITORIA

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*) e de consultoria, desenvolvida para adicionar valor e melhorar as operações da organização. A Auditoria auxilia a organização a realizar seus objetivos e apoia a alta administração na tomada de decisão no que se refere aos riscos dos processos e produtos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Auditoria Interna do Banco do Nordeste atua na terceira linha de defesa do sistema de controle interno da organização, conforme prevê o modelo do Instituto de Auditores Internos (IIA).

Em consonância com esses objetivos, a Auditoria realizou ao longo do exercício de 2016 trabalhos que ofereceram os benefícios mencionados, com destaque para: (a) avaliação do sistema de controles internos; (b) avaliação dos indicadores de desempenho empresarial; e (c) avaliação do processo de crédito (cadastro, concessão, administração e recuperação de crédito).

Adicionalmente, para realização dos trabalhos de auditoria contínua em 2016 foram

---

<sup>1</sup> Do total de participações em eventos de capacitação, 39,0% foram de funcionários com até 2 anos na auditoria.

elaboradas soluções de consulta às bases de dados relacionadas aos processos auditados, permitindo gerar ambientes automatizados de recuperação de informações, os quais foram registradas recomendações para as unidades executoras do processo e compartilhados com os gestores desses processos, para serem utilizados como ferramenta de monitoramento contínuo.

**Os Apêndices deste relatório contêm informações sigilosas.**

A Auditoria Interna do Banco do Nordeste, em atendimento ao art.16 da Instrução Normativa nº 24, de 17.11.2015, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União, encaminhou o RAINT 2016 à Controladoria Regional da União no Estado do Ceará, sob expediente 2017/610-157 de 23/02/2017.

**LEGENDA:**

[informação sigilosa]: Informação classificada como sigilosa de acordo com o art.19, da Instrução Normativa nº 24, de 17.11. 2015, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União.